ESTRESSORES EM ALUNOS DE DIVERSOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Autor(res)

Eduardo Brandao Azevedo

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE TIMBIRAS

Resumo

Introdução: A palavra estresse é utilizada como sendo uma das causas ou explicações para inúmeros acontecimentos que afligem a vida humana moderna. Noventa por cento da população mundial é afetada pelo estresse, tomando aspectos de uma epidemia global. O termo estressor define o evento ou estímulo que conduz ao estresse podendo ser de natureza intrínseca ou extrínseca do sujeito. Para que o evento seja considerado estressor é necessário que o indivíduo perceba e o avalie como estressor. Objetivo: Investigar quais são os estressores mais frequentes de acordo com diferentes cursos de graduação. Método: Aplicou-se a escala de estressores da vida diária em 190 estudantes universitários com idade média de 24 anos, sendo 23,5% do sexo masculino e 76,5% do sexo feminino, distribuídos da seguinte forma: 36% graduandos de Fisioterapia, 19,5% de Psicologia, 8,5% de Pedagogia, 18% de Enfermagem, 5% de Educação Física e 8% de outros cursos. Os domínios avaliados na escala foram os seguintes: trabalho, responsabilidade, violência, alteração de humor, autoimagem e trânsito. Resultados: Foram pesquisados 42 estressores. Verificou-se que o estressor mais frequente entre os estudantes de Fisioterapia foi o item “gente mal educada” (70,8%), do mesmo modo que entre os estudantes de Psicologia (71,8%), os de Pedagogia (70,6%), os de Enfermagem (80,6%), os de Educação Física (80%) e os de outros cursos (68,8%). Estes últimos também referiram como itens igualmente estressantes a mudança na rotina, o medo de ser assaltado e o ônibus lotado. Este fator foi assinalado como estressor na totalidade dos pesquisados e, na maioria absoluta das vezes, frequentemente estressor. Conclusão: Com a aplicação desta escala pôde-se verificar que o evento de vida mais relacionado ao desencadeamento de estresse entre estudantes universitários de Belo Horizonte encontra-se agrupado no domínio relacionado à autoimagem. A escala ainda necessita de mais pesquisas, mas mostrou-se eficaz na identificação de estressores entre universitários.